



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 03 2014	15h32min	17ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 17ª
(DÉCIMA SÉTIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 18 DE MARÇO DE 2014.**

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Olair Francisco a secretariar os trabalhos da Mesa.

Passa-se aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – O Expediente lido vai à publicação.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

- Ata da 16ª Sessão Ordinária, transformada em comissão geral.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 03 2014	15h32min	17ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Esta Presidência convida os nobres Deputados que se encontram em seus gabinetes para comparecerem ao plenário. Temos presentes apenas os Deputados Luzia de Paula, Olair Francisco, Arlete Sampaio. Necessitamos da presença de mais um para abirmos os pronunciamentos de Líderes.

Esta Presidência suspenderá os trabalhos por dez minutos.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h36min, a sessão é reaberta às 15h46min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Gostaria de comunicar que estamos com a sessão suspensa em decorrência de termos só cinco Deputados no plenário. Aviso aos nobres Deputados que temos três créditos suplementares, inclusive um, que consta do Projeto de Lei nº 1.800, que foi aprovado hoje na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, tem emendas de vários Parlamentares – como a Deputada Arlete Sampaio; o Deputado Aylton Gomes; o Deputado Chico Leite; o Deputado Chico Vigilante; o Deputado Cláudio Abrantes, que tem 7 emendas; o Deputado Dr. Michel; a Deputada Eliana Pedrosa; o Deputado Evandro Garla; o Deputado Joe Valle; a Deputada Liliane Roriz; a Deputada Luzia de Paula; o Deputado Olair Francisco; o Deputado Paulo Roriz; o Deputado Prof. Israel Batista, que também tem emendas nesse crédito; o Deputado Robério Negreiros; o Deputado Washington Mesquita; o Deputado Wasny de Roure; o Deputado Wellington Luiz; e o Deputado Benedito Domingos.

Alerto os nobres pares Deputados de que, caso não venhamos a obter *quorum*, as emendas apresentadas ao Projeto de Lei nº 1.800, que permite aos Parlamentares aqui listados fazer destinação dos recursos pertencentes a sua cota de emendas, não serão aprovadas. Tendo em vista que esse projeto de lei ainda passa por redação final e tem de ir ao governo para que seja publicado, esse atraso pode prejudicar muito a execução das indicações dessas emendas apresentadas pelos nobres Deputados.

Então, faço um apelo aos Deputados que se encontram na Casa e que estão atendendo ao público para que compareçam ao plenário, porque, quanto às matérias que estão em pauta, o principal interesse é o nosso.

(Pausa.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Havendo *quorum*, agora com 6 Deputados, inclusive com o Deputado Aylton Gomes, dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 03 2014	15h32min	17ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero, na tarde de hoje, falar de dois assuntos. Primeiro, quero falar do descaso do Governo do Estado de Goiás com a região do Entorno do Distrito Federal, notadamente, no que tange ao transporte público, que é um verdadeiro caos.

Eu já comentei aqui e volto a falar novamente, Deputada Luzia de Paula, são latas velhas ambulantes que conseguem rodar porque determinados juízes, por não andarem de ônibus no Entorno, concedem liminares para que essas bombas ambulantes circulem por aí.

Ainda há a situação do grupo Anapolina, que era um dos maiores grupos de transporte do Brasil e está em processo pré-falimentar. Inclusive atrasa pagamento dos servidores em até dois meses. Estão lá os trabalhadores sem receber há dois meses. A população começa a se revoltar contra isso. Para isso há que se ter uma solução.

O Governo do Estado de Goiás e especialmente a Agência Nacional de Transporte Terrestre têm que agir. A agência tem que cumprir o seu papel fiscalizador. A agência existe para fiscalizar, para fazer com que a lei seja cumprida. Eu não sei como é que eles passam onze anos e não fazem uma licitação. Na verdade, a Anapolina opera ali há mais de trinta anos, mas há onze anos estão para fazer uma licitação pública e não conseguem.

Aqui no Distrito Federal, nós fizemos. Ainda estamos enfrentando todo tipo de ataque, mas fizemos e estamos implantando. Sentimos que quem anda de ônibus no Distrito Federal começa efetivamente a ver a diferença – ônibus completamente novos, todos adaptados para cadeirantes. Todos adaptados! Eu sempre digo que cada ônibus custou 12 mil reais a mais para que tivesse essa adaptação para o transporte de passageiros com necessidades especiais.

Não podemos continuar assistindo, do jeito que estamos, a essa situação do Entorno do Distrito Federal. Eu conversei por telefone com a nossa Procuradora-Geral do Ministério Público Federal, a Dra. Eunice Carvalhido. Estou com uma reunião previamente marcada para amanhã, porque acho que o Ministério Público do Distrito Federal, em conjunto com o Ministério Público de Goiás – já que é Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – e até mesmo com o Ministério Público Federal, precisa atuar nessa questão do transporte do Entorno. Eu devo procurar também o Ministro Aloísio Mercadante, da Casa Civil da Presidência de República, porque há uma verdadeira bomba instalada aqui no Entorno do Distrito Federal que nós precisamos desarmar, para fazer com que aquela população tão sofrida, tão humilhada, tão espezinhada pela exploração possa ter um transporte decente, de qualidade. Isso é o que almejamos. Nós, Deputados Distritais – não tenho dúvida nenhuma –, temos que estar nessa batalha para que a população tenha um transporte digno, um transporte de qualidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 03 2014	15h32min	17ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

Há um segundo ponto que eu quero abordar no dia de hoje, Deputado Agaciel Maia. Deputada Arlete Sampaio – V.Exa. que é Líder do Governo nesta Casa –, quando estavam faltando cem dias para a Copa das Confederações, Deputada Luzia de Paula, saiu uma matéria na *Folha de S. Paulo* falando mal de Brasília e atacando a construção do Estádio Mané Garrincha, com denúncias. Isso foi em 2013, a cem dias da Copa das Confederações. Até hoje não se comprovou nada, e eles ficaram calados. Agora, faltando cem dias para a Copa do Mundo, eles voltam com a mesma denúncia, requeitada, sem nenhum fundamento, para atacar o Governo do Distrito Federal.

O governo já deu a resposta adequada. Respondeu à altura. Nós temos, como prova da seriedade e da honestidade do Governo do Distrito Federal, atestado do Instituto Ethos que diz que, em termos de transparência, das doze unidades que sediarão a Copa do Mundo, o Distrito Federal é a mais transparente, é a mais honesta. Isso foi atestado por uma entidade isenta, que é o Instituto Ethos. Portanto, não venham atacar o Governo do Distrito Federal por aí, porque vão encontrar a resposta à altura.

Surpreendeu-me muito, Deputada Arlete Sampaio, o meu querido amigo Senador Cristovam Buarque – hoje, na coluna *Do Alto da Torre*, do conceituado jornalista Eduardo Brito, uma pessoa por quem nutro o maior respeito, pela seriedade com que escreve – questionar o que eu, como dileto amigo dele, e a ex-governadora do governo dele, a minha amiga Deputada Arlete Sampaio, tínhamos a dizer com relação ao superfaturamento do estádio. Deputado Agaciel Maia, já que S.Exa. me pediu isso *Do Alto da Torre*, eu digo aqui, do alto desta tribuna, para o meu querido amigo Senador Cristovam Buarque que a minha resposta é a mesma de quando um dos homens mais decentes do governo dele, o professor Ibañez, foi condenado pelo Tribunal de Contas: não tivemos nenhuma dúvida, Deputada Arlete Sampaio, em defendê-lo, porque sabíamos da sua honestidade.

Nós também, eu e V.Exa., não tivemos nenhuma dúvida em defender o professor Cristovam Buarque de cada ataque que o Tribunal de Contas fazia à gestão dele naquele tempo. Quando o Tribunal de Justiça do Distrito Federal condenou o professor Cristovam Buarque por improbidade, fomos os primeiros a defendê-lo, porque sabíamos que ele é um homem decente, honesto, correto.

O que o Tribunal de Contas do Distrito Federal fez foi um pedido de informação a técnicos. Não há nenhum julgamento condenando os gestores do Governo do Distrito Federal a absolutamente nada. Esse questionamento já está sendo respondido.

O que existe neste momento no Distrito Federal, e espero que o professor Cristovam Buarque, meu querido amigo, não queira fazer parte disso, é uma disputa por uma eleição que não terminou. Ganhamos a eleição, o Governador Agnelo assumiu, as forças obscuras tentaram de todas as maneiras derrubá-lo, não o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 03 2014	15h32min	17ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

apaream do poder, e agora querem voltar novamente, sustentados em megaempreiteiras que não têm as mesmas benesses que tinham em governos anteriores e, agora, atacam de todas as maneiras.

Os ataques serão muito mais virulentos com a proximidade das eleições, mas nós – falo por mim e pelo Governador Agnelo –, não temos absolutamente nada a temer, não temos rabo preso com ninguém, porque nem rabo temos, não temos absolutamente compromisso com o mal feito, como diz a Presidenta Dilma. Não temos. Vamos responder à altura todas as provocações, partam de onde partirem, venham de quem quer que seja. Temos um passado limpo, um presente limpo e vamos para um futuro, sem dúvida, limpo, de quem está fazendo uma das melhores gestões da história do Distrito Federal, do ponto de vista administrativo, em todos os campos.

Nós queremos fazer exatamente um quadro comparativo. Vamos discutir a habitação de antes, quando mentiam, entregando habitações que não existiam. Vamos discutir a segurança de antes e a de hoje. Vamos discutir a saúde de antes e a de hoje. Vamos discutir todos os campos.

Eu e V.Exa., Deputada Luzia de Paula, que somos moradores da Ceilândia, estamos prontos para fazer esse debate, porque vimos o quanto a nossa cidade avançou, o quanto a nossa cidade ganhou na gestão de Agnelo Queiroz. Eu e V.Exa., que temos trabalhado 24 horas lado a lado, ombreados realmente com o Governador Agnelo, temos visto o quanto avançamos. E vamos avançar mais. Portanto, não vão nos intimidar essas denunciinhas que saem, que vão falando por aí. É como dizem lá no velho Maranhão: os cães ladram, e a caravana passa. E essa caravana cada dia fica mais musculosa, porque ela tem o povo ao lado dela. O povo já está fazendo a comparação. Para concluir, Deputado Agaciel Maia, o povo agora pode comparar o BR Transporte Sul, as estações de recepção dos passageiros com essa porcaria que fizeram aqui na EPTG. Portanto, agora está claro, nítido, límpido. Por isso, nós não temos absolutamente nada a temer.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Dando continuidade ao Pequeno Expediente, nos Comunicados de Líderes, convido o nobre Deputado Olair Francisco para fazer uso da palavra.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente Deputado Agaciel Maia, Srs. Deputados, no meu espaço de Líder de hoje, o PTdoB gostaria apenas de fazer um registro. Até no fim do mês, nós não teremos aqui a presença da nobre Deputada Luzia de Paula. A Deputada Luzia de Paula, no fim do mês, dará lugar ao Deputado Alírio Neto.

O PTdoB, Deputada Luzia de Paula, quer dizer à senhora, a todos os eleitores e a toda esta Câmara Legislativa que se orgulhou muito durante esses três anos e pouco de ter trabalhado do lado da senhora para defender o povo do Distrito



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 03 2014	15h32min	17ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Federal, porque a senhora é um orgulho de Deputada, de mãe, de avó, de Parlamentar. O PTdoB se orgulha muito de poder dirigir à senhora as mais simples palavras: que tenha muito boa sorte. Esperamos que, no início de 2015, V.Exa. esteja aqui representando tão bem como fez nestes três anos como Deputada suplente.

Portanto, Deputada Luzia de Paula, já estamos com saudades de seu trabalho, da sua dedicação. A senhora tão bem representou o PEN e é para nós um orgulho muito grande. Portanto, a senhora é o nosso orgulho também como Parlamentar. São essas as palavras do PTdoB para V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Agradeço ao nobre Líder do PTdoB, Deputado Olair Francisco.

Convido para fazer uso da palavra o nobre Deputado Paulo Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel pela Liderança do Bloco Trabalhista, Progressista e Republicano.

DEPUTADO DR. MICHEL (Bloco Trabalhista, Progressista e Republicano. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, meus pares, boa tarde a todos.

Eu quero cumprimentar a nossa amiga Deputada Luzia de Paula, a quem eu faço das palavras do nobre Deputado Olair Francisco as minhas também. Para mim foi um privilégio. Se tive um ganho, foi ter vindo a esta Casa e ter conhecido uma pessoa de alma tão boa como a senhora, Deputada Luzia de Paula. Só de ter trabalhado nestes três anos com V.Exa., eu já me dou por vitorioso. Eu quero dizer que, para nós, foi um grande ganho. Aprendemos bastante e ficamos muito agradecidos em termos V.Exa. como uma de nossos pares que muito nos ensinou. Muito obrigado.

Que em 2015, mesmo que eu não esteja aqui, a senhora esteja fazendo parte desse novo mandato. Que Deus a abençoe muito. Vamos rezar muito para que a senhora consiga voltar, porque tem muito a dar de si para este povo do Distrito Federal.

Sr. Presidente, eu não poderia deixar de falar de duas situações. A primeira que vou abordar é sobre o meu Sobradinho. Por isso, eu queria pedir ao Deputado Chico Vigilante, à Deputada Arlete Sampaio e a todos que aqui estão presentes para que nos ajudassem. O pessoal de Sobradinho não tem culpa. Foi feita uma lei, Deputada Arlete Sampaio, que autorizava aquele povo a puxar suas grades, e hoje nós estamos vivendo uma situação que assola todo brasileiro, que assola todo brasiliense, todo sobradinhense, que é a questão de segurança pública. O nosso pessoal de Sobradinho, baseado nessa lei, estendeu suas grades até o limite possível, e agora foi surpreendido com uma inconstitucionalidade da lei. Dizem que eles deverão tirar as grades porque a lei foi considerada inconstitucional, retroagindo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 03 2014	15h32min	17ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO DR. MICHEL – Ouço o aparte de V.Exa., pois V.Exa. tem muito mais experiência que eu e vai poder nos ajudar. Eu tenho certeza de que, logo após a minha fala, o telefone vermelho vai funcionar e as grades vão ficar. Viu? Rimou.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Dr. Michel, V.Exa. tem razão. Eu vi essa matéria e fiquei acompanhando-a com a maior preocupação. Parece-me que os desembargadores deliberaram dizendo que há vício de iniciativa. Portanto, o Deputado que apresentou o projeto não teria competência para isso.

Se é vício de iniciativa, nós vamos fazer o que nós já fizemos aqui. Ali está o nosso Secretário Parlamentar, o Willemann. Nós vamos propor – e eu estou junto com V.Exa. nessa batalha – ao Governador Agnelo Queiroz que encaminhe imediatamente o projeto de autoria do Executivo para que nós possamos votá-lo aqui em regime de urgência, resolver essa situação e devolver a tranquilidade aos moradores de Sobradinho.

DEPUTADO DR. MICHEL – Muito bem, Deputado Chico Vigilante. Eu não poderia esperar fala melhor do que essa de V.Exa. Então, é para isso que venho conclamar V.Exa., que é o Líder da bancada do PT; a nossa Líder do Governo aqui na Câmara, Deputada Arlete Sampaio; e todos os meus pares, independentemente de coloração partidária, para que nos apoiem nessa lei porque ela é de extrema necessidade para o povo de Sobradinho e de Brasília como um todo.

Essas grades hoje significam a segurança do povo de Sobradinho, que hoje está todo alarmado. Eu, como brasiliense, como sobradinhense, como um morador do Distrito Federal e como, hoje, um representante do povo, não poderia deixar de vir a esta tribuna pedir, solicitar e implorar que nosso Governador faça o mais rápido possível essa lei.

Então, Willemann, eu queria pedir a você, como nosso Secretário Parlamentar, que peça ao Governador que envie essa lei o mais rápido possível para que ela possa tramitar nesta Casa, Deputado Agaciel Maia, no regime de urgência urgentíssima, com a máxima urgência (*sic*) aqui nesta Câmara para que nós possamos dar paz a esse povo, porque a lei tem retroatividade, ou seja, a qualquer momento, eles podem ser surpreendidos com a Agefis ou com qualquer órgão que o valha arrancando as grades. E nós não poderíamos deixar que isso acontecesse.

Outro fato que me traz aqui, Deputado Agaciel Maia, nosso Presidente em exercício, que, com muita maestria, vem comandando esta Casa na ausência de nosso Presidente Deputado Wasny de Roure, que nos representa no exterior, é a questão, Deputado Chico Vigilante, de ontem, a dos taxistas. (Palmas.) V.Exa. também é um lutador, e todos que estão aqui dentro – independentemente de coloração partidária, Oposição ou não – têm que comprar essa luta neste momento.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 03 2014	15h32min	17ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Nós não podemos deixar que taxistas que não são donos de placas de táxi, aqueles taxistas secundários, participem desta licitação da forma como está vindo.

Primeiro ponto: eles vão vir com os carros, ou seja, quem tem o carro mais novo. Então, quem tem dinheiro para comprar carro vai ter uma pontuação. Segundo ponto: ela vai começar com o valor de 5.600. Então, quem der mais dinheiro na permissão vai ganhar. E o que é mais importante que deveria constar, que é o tempo de taxista, não vai contar. Isso é um absurdo! Isso é um absurdo! (Palmas.)

Nós não vamos permitir isso, Deputada Eliana Pedrosa. O tempo que o indivíduo tem de praça tem que contar porque, senão, ele não vai conseguir. Eles são trabalhadores que pagam diária. Muitos deles pagam de 100 a 150 reais na diária. Eles trabalham para os outros, e agora que chegou o momento de eles poderem ter a sua placa, a sua permissão ou autorização, eles vão concorrer e não vão ganhar, porque pessoas aí fora que têm dinheiro vão comprar carros caros – que eles não têm condições de comprar. Vão colocar dinheiros altos na permissão e eles não vão poder colocar. O tempo deles como taxista não conta. O que vai ocorrer? Eles vão entrar em pé de desigualdade. Alguns deles têm trinta anos na praça e não têm a sua autorização.

Então, eu queria conclamar todos aqui. Nós teríamos que pedir ao nosso Governador, que ontem sancionou a lei, uma lei que beneficia muito os taxistas, mas ainda deixa a desejar nesse ponto das autorizações. Seiscentas autorizações vão sair. Serão seiscentos trabalhadores a mais; mas peço que se privilegiem esses escravos da praça que trabalham para dar manutenção àqueles que hoje têm as placas e ficam – vamos ser sinceros – extorquindo.

Alguns chegam a trabalhar vinte horas por dia no volante do carro, para poder pagar a diária de 150 reais. É sobre-humano! E se o tempo dele de taxista não contar, ele nunca vai ficar, Sr. Presidente, em pé de igualdade com aquele que tem dinheiro para comprar um carro de 100 mil reais, aquele que tem dinheiro – 50 mil reais – para a autorização. Esses homens e mulheres são trabalhadores e pagam diária para os donos da placa. “Mas não pode.” Pode sim, vamos ser sinceros! É mascarado, eles pagam a diária do táxi, e todo mundo sabe disso. Como vão poder ter a autorização deles?

Eu quero aqui conclamar o governo, conclamar meus pares para que façamos uma audiência pública, antes de sair essa autorização, antes de sair essa licitação, com o objetivo de colocar nessa licitação a contagem de tempo deles. Se eles têm trinta anos, que entrem com um percentual de pontos; dez anos, com um outro percentual. Ou seja: cada ano de trabalho na praça contaria uma pontuação, senão, Deputado Agaciel Maia, Presidente desta Casa neste momento, eles estarão fadados a não terem suas autorizações e continuarem escravos do volante.

Nós nesta Casa temos que fazer justiça. E justiça haverá se conseguirmos amolecer o coração do DFTrans e da Secretaria de Transporte para atender o pleito



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 03 2014	15h32min	17ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

dos taxistas. Não venha dizer que não pode, porque nos outros estados assim foi feito, Deputada Eliana Pedrosa. Nos outros estados a licitação contou o tempo de praça para aquisição da autorização.

Em meu concurso para delegado, quem tinha pós-graduação contava ponto; quem tinha doutorado contava ponto; quem já era da polícia e tinha tempo, contava ponto. Por que o taxista não vai contar ponto para receber a autorização? Pode, sim. Então, eu peço a este governo que estamos apoiando que nos ajude. Vamos nessa que é bom à beça. O governo faz tudo na hora de colher os louros. Não colhe por quê? Porque são 5 mil escravos. Os donos de placas são bem menos do que os escravos, e esses escravos, hoje, precisam ser atendidos.

Sr. Presidente, agradeço a V.Exa. a benevolência que teve em me ter deixado ultrapassar os cinco minutos, mas são causas justas. A primeira o Deputado Chico Vigilante está resolvendo, e diz respeito às grades. A segunda ele também já vai me ajudar a resolver, porque esse telefone vermelho do Chico é fantástico, vocês podem ter certeza. O telefone já está funcionando!

Muito obrigado, Sr. Presidente. Muito obrigado, minha Líder; muito obrigado, Líder do PT aqui na Casa; muito obrigado, meus pares.

Deputada Luzia de Paula, Deus lhe abençoe. Vou dizer de público: só não voto na senhora porque eu tenho compromisso comigo.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Agradeço o pronunciamento do Deputado Dr. Michel. Solidarizo-me com as questões das grades de Sobradinho. Não é justo, temos muitos problemas a resolver, para estarmos arrancando grades de quem as colocou arcando com os custos, principalmente para cumprir uma função do governo – a função de segurança – que não está sendo cumprida.

Em segundo, também, as dos taxistas. Acho que, em um processo licitatório, tem que ser contado o tempo de trabalho na praça, para que as placas não continuem apenas com um pequeno grupo do poder econômico, e não se dê oportunidade aos taxistas de terem seu próprio táxi. Deputado Dr. Michel, parabéns pelo seu pronunciamento.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (Como Líder do Governo. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos, boa tarde a todas.

Sr. Presidente, tendo em vista que não houve reunião do Colégio de Líderes no dia de hoje, peço a V.Exa. a inclusão extrapauta dos seguintes projetos de lei: Projeto de Lei nº 1.800, de 2014; Projeto de Lei nº 1.828, de 2014; Projeto de Lei nº 1.833, de 2014, todos tratam de créditos suplementares. Eu posso mostrar a que se destinam esses recursos a quem tiver interesse.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 03 2014	15h32min	17ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Sr. Presidente, também quero me referir a nossa querida Deputada Luzia de Paula, que em breve vai deixar esta Casa para que o titular do mandato possa assumir, e vai deixar muita saudade entre nós. Deputada Luzia de Paula, temos convicção de que na próxima legislatura V.Exa. aqui estará como titular, merecidamente. Desejo-lhe uma excelente campanha este ano, e que possamos tê-la no próximo ano nesta Casa como titular do seu mandato.

Quero dizer a todos os taxistas aqui presentes e ao Deputado Dr. Michel que estou plenamente de acordo com sua fala. Se eu pudesse, se eu tivesse força política, não haveria taxista contratado por empresa. Todos os táxis seriam uma empresa familiar de cada um de seus permissionários. Estou de acordo que seja pontuada a contagem do tempo de serviço, a fim de desempatar ou contribuir para que o taxista possa ganhar a placa.

Sugiro ao Deputado Dr. Michel e a todos os Deputados aqui presentes que nós possamos rapidamente fazer uma mensagem ao Governador. Vamos fazer uma mensagem ao Governador, todos os presentes, reivindicando que a contagem de tempo seja pontuada, para que as pessoas possam assim facilitar o acesso ao seu instrumento de trabalho, que é o táxi.

Dito isso, também quero me pronunciar sobre a fala do meu querido amigo ex-Governador Cristovam Buarque, ontem no plenário do Senado, que foi reproduzida hoje no *Jornal de Brasília*. Ele perguntou no plenário do Senado como eu, Arlete Sampaio, como o Deputado Chico Vigilante, como o Swedenberger Barbosa nos sentimos com relação à denúncia da *Veja* sobre o estádio. Eu quero então responder daqui, já que não tenho fala no Senado Federal, infelizmente. Eu tentei ter em 1998, não consegui. Perdi as eleições para o Senador Luiz Estevão, que posteriormente foi cassado.

Eu diria ao nosso querido amigo, Senador, ex-Governador Cristovam Buarque, que me sinto da seguinte maneira, veja bem: eu era uma simples cidadã brasiliense quando houve a construção da ponte chamada JK. O projeto da ponte foi licitado ainda no Governo Cristovam, e a projeção feita por aqueles que fizeram o projeto era que a ponte custaria 42 milhões de reais. No momento em que houve a licitação para a construção da ponte, o projeto passou a custar 79 milhões. Finalmente, ela foi construída com um recurso em torno de 200 milhões de reais. Eu era médica do Sindicato dos Médicos, e se brincava dizendo que a ponte deveria ser chamada ponte dos remédios, porque à época o Governador Roriz teve que utilizar 40 milhões de reais da Secretaria de Saúde destinados à aquisição de medicamentos para concluir a ponte.

Não adiantou nada o que falávamos naquele momento, porque o Tribunal de Contas considerou regular a prestação de contas do Governador. Assim como esta Casa aprovou e o Tribunal de Contas também aprovou a prestação de contas do Governador Roriz naquela época... Da mesma forma eu me sinto agora, Governador



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 03 2014	15h32min	17ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Cristovam Buarque. Nós temos uma série de denúncias. Primeiro, é importante saber que o orçamento para a construção da ponte na licitação feita em 2010 era de 668 mil reais, mas essa construção não pressupunha as despesas com a cobertura, com o gramado, com os assentos e com muitos outros itens que vieram a ser fruto de uma nova licitação. Da mesma maneira como não estava prevista a urbanização da área central de Brasília. Ao final, temos um estádio que custou 1 bilhão e 400 mil reais. Esse foi o valor declarado.

Além disso, é bom dizer que o Tribunal de Contas teve todo o tempo para acompanhar todo o processo da obra, pois tinha assento em uma sala do estádio. O Tribunal de Contas ainda não se pronunciou sobre a legalidade ou não daquela obra. Eu espero que o Tribunal de Contas se pronuncie porque, dessa forma, ficará esclarecido se houve ou não superfaturamento como foi dito na *Veja*.

Quero também dizer ao Senador Cristovam Buarque que eu jamais balizarei a minha posição por uma informação da Revista *Veja* porque, sabidamente, essa revista tem posição. Sabidamente, essa revista faz o jogo da direita no Brasil. Sabidamente, essa revista aceita pagamentos ou interferência do crime organizado no País, como ficou demonstrado no caso Carlinhos Cachoeira, em que ele ligava para o repórter e determinava o que deveria sair na revista.

Obviamente, Senador Cristovam Buarque, meu querido amigo, eu não pauto a minha visão do mundo pela Revista *Veja*. Quem pauta tem um olho vesgo, porque é absolutamente um olhar marcado pela tendenciosidade, pela parcialidade com que essa revista tem prestado o seu desserviço ao nosso País. A *Veja* não é uma revista de informação, é uma revista que procura fazer a cabeça das pessoas para determinadas posições, que defende determinados partidos, determinados grupos políticos e ataca outros. Por tudo isso, eu não posso pautar, Senador Cristovam Buarque, meu querido amigo, a minha posição política por uma revista do porte da *Veja*.

Era isso o que eu queria dizer ao Senador Cristovam Buarque. Digo daqui, mas depois vou enviar a ele as notas taquigráficas para que ele saiba dessa minha fala, para que ele saiba de todo o respeito que tenho por ele e de toda a amizade que temos um pelo outro. Durante todos esses anos, nunca deixamos de nos ver, de nos falar, de almoçar juntos, de conversar, de trocar informações, mesmo quando não concordamos em algumas posições. Em algum momento, eu não concordo com a dele e ele não concorda com a minha, mas o nosso respeito é sempre muito grande. Eu quero continuar respeitando o Senador, porque tenho convicção de que se trata de uma pessoa íntegra, correta, que merece o respeito e a admiração de todos nós.

Eu não poderia deixar de, nesta tarde, prestar esses esclarecimentos, respondendo a fala que o nosso Senador Cristovam Buarque fez do plenário do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 03 2014	15h32min	17ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Senado Federal e que foi publicada no *Jornal de Brasília*, como já foi referido pelo nosso Deputado Chico Vigilante.

Sr. Presidente, por último, eu quero fazer um convite a todos os Deputados que ainda se encontram em seus gabinetes. Vamos votar. Vamos descer para participarmos da sessão. Há vários projetos de Deputados na pauta. Há vários projetos que foram votados ainda no ano passado, em primeiro turno, que precisam ver votados em segundo turno hoje. Há vários vetos que precisam ser apreciados e há também, a pedido dessa Liderança, três créditos suplementares que, a nosso ver, necessitariam de votação hoje.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Antes de passar a palavra à Deputada Eliana Pedrosa, pela Liderança do PPS, eu quero fazer o seguinte esclarecimento, quanto ao pronunciamento da Deputada Arlete Sampaio.

O Projeto de Lei nº 1.800, de 2014, votado na CEOF, abre um crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$300.000,00 (trezentos mil reais), e nós temos emenda de, praticamente, a unanimidade dos parlamentares.

O que eu quero esclarecer aos colegas é que essas emendas de parlamentares para a redestinação de recursos têm o objetivo de fazer uma indicação para que o Executivo atenda a uma necessidade, principalmente, de alguma localidade onde ele, o Parlamentar, constatou a necessidade seja na área de construção de obra, seja na área de esporte, seja na área cultural. Essas emendas representam apenas 1% da reserva de contingência do governo. Esse percentual é dividido por 24 e se estabelece a quota anual a que cada parlamentar tem direito.

Nós sabemos que, culturalmente, seja no plano federal, seja no plano estadual, essas emendas se arrastam. A maioria delas é executada praticamente, quando muito, na metade do valor estabelecido desse 1% da reserva. Quando há atraso na redestinação desse crédito a que se refere Projeto de Lei 1.800, as mais prejudicadas são as comunidades nas quais o parlamentar verificou e constatou a necessidade de alguma obra ou de algum crédito em qualquer uma das políticas públicas, principalmente, porque nós sabemos que depois dessa votação, ainda se tem que preparar a redação final e ir ao Executivo e não sabemos direito quando isso vai ser publicado.

Portanto, eu faço um apelo. De qualquer maneira, eu quero esclarecer, Deputada Eliana Pedrosa, que, se atingirmos o coeficiente de deliberação – treze deputados –, eu suspenderia a sessão e faria uma pequena reunião de Líderes para cumprir a formalidade. Se houver acordo, nós votaríamos esses projetos e os projetos dos parlamentares conforme o que for decidido pela reunião de Líderes.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 03 2014	15h32min	17ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

O Projeto de Lei nº 1.828, de 2014, abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual e é destinado à concessão de bolsas de estudos no Programa Brasília Sem Fronteiras. Trata-se também de um crédito especial importante.

O Projeto de Lei 1.833, de 2014, a título de esclarecimento, abre um crédito adicional à Lei Orçamentária para várias unidades que compõem a estrutura do Distrito Federal.

Esses são os esclarecimentos que eu gostaria de fazer aos senhores Parlamentares sobre a destinação desses créditos aprovados pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças hoje pela manhã e que serão votados, se houver acordo de Líderes neste plenário.

Concedo a palavra à nobre Líder, Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PPS. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Meu boa tarde a todos e a todas.

Obrigada, Sr. Presidente, prezados colegas e todos os demais que acompanham a sessão.

Eu inicio a minha fala me posicionando junto a esses taxistas, que fazem um trabalho importante e em condições muito difíceis.

Durante todo o percurso do projeto de lei dos taxistas aqui na Câmara Legislativa do Distrito Federal, nós ouvimos o testemunho desses trabalhadores sobre as condições muito difíceis em que executavam o seu labor diariamente.

É mais do que justo que o edital, que será colocado para as novas autorizações, leve em consideração esse tempo que eles trabalharam com muita dificuldade. Muitos deles ficaram muitas horas sem dormir e enfrentaram todas as adversidades. Pagaram até aluguel caro do táxi para prestar o serviço.

Então, contem com a minha solidariedade e com a minha participação também para que vocês obtenham do Governo do Distrito Federal a justiça que vocês merecem por tantos anos de serviço na praça. Agora que tudo começa a se resolver, há uma nova lei em curso, que talvez, não dê a segurança jurídica de que precisam para terem condições reais de ganhar as novas autorizações.

Fica aqui a minha solidariedade, o meu empenho para que aconteça o que for melhor para vocês.

Eu gostaria de trazer, nesta tarde de hoje, um assunto que diz respeito à reforma da Rodoviária. As obras do VLP já são feitas há dois anos e, de repente, o governo se tocou que tinha que fazer a reforma da Rodoviária. Como sempre, as coisas são feitas sem nenhum planejamento. Pegaram os ônibus do Entorno, levaram para a plataforma superior da Rodoviária, com as ruas estreitas, cheias de curvas, de sinuosidades. Um caos total! As pessoas do Eixinho Norte que tinham que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 03 2014	15h32min	17ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

trafegar ali naquela região ficaram totalmente impedidas de fazer uma passagem regular, porque havia congestionamento, dificuldades. Enfim, o governo errou.

Percebeu que errou e, mais uma vez, tomou uma medida açodada. Está retirando o Creas, o Cras, o Conselho Tutelar e um Caps que atendia às pessoas que iam espontaneamente procurar um tratamento de dependência química, sem que os servidores e os próprios usuários fossem informados para onde eles iriam, sem nenhuma preparação. Nós sabemos que as pessoas que se dirigem para receber esse tratamento estão precisando de todo apoio possível. Causar uma interrupção pode fazer, a partir daquele momento, elas perderem todo o tratamento que foi feito até aquela hora.

Nós pedimos um mínimo de planejamento. Escutem os técnicos. Eu teria, até como leiga, uma sugestão para dar. Há o terminal da Asa Sul. Os ônibus poderiam ir para lá, e o pessoal que vem do Entorno poderia pegar o metrô, chegar à Rodoviária e procurar o seu caminho. Quantos técnicos bons com uma boa ideia deve haver no governo! Em vez de alguém ficar tirando da cartola sugestões que causam mais dificuldade do que facilidade... Sem falar que ali na parte inferior do antigo Touring, nós temos uma série de ônibus que fazem o transporte dos trabalhadores da Esplanada dos Ministérios. São mais ou menos 30 mil trabalhadores da Esplanada que pegam condução naquele local. Já vai ser outra dificuldade. Depois vai aparecer outra fórmula mágica, que, com certeza, será mal pensada, mal resolvida, enquanto nós ficamos patinando aqui no Distrito Federal.

Então, é esse desgoverno que questionamos. Eu também gostaria de mencionar que, durante esses quase doze anos que tenho na vida política e aqui na Câmara Legislativa, ainda não me habituei a esses julgamentos de certo ou errado com carimbo partidário, com este viés ideológico: o que não é da minha linha de pensamento é culpado; o que é da minha linha de pensamento é inocente. Deus permita que, ao longo de toda a minha vida, política ou não, eu tenha a sensibilidade, tenha a coerência de poder fazer o julgamento dos fatos e não de acordo com a minha ideologia.

É isso que eu espero. E espero que muitas outras pessoas adotem o mesmo procedimento, porque quero imaginar que os meus filhos, que os meus netos, que todos os filhos, que todos os netos, que todas as pessoas que moram aqui tenham a perspectiva de uma vida melhor e não apenas de uma condução, como se fossem um gado indo para um matadouro.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Eu quero parabenizar a nobre Deputada Eliana Pedrosa e acrescentar que, ao subirem os ônibus para a plataforma superior, houve um prejuízo muito grande ao comércio do centro comercial Conic.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 03 2014	15h32min	17ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

Deputado Rôney Nemer, no centro comercial Conic, praticamente os estacionamentos acabaram, os ônibus e os carros só passam lá em velocidade, e não há como o comércio vender.

Eu fiz um requerimento pedindo, Deputado Chico Vigilante, que, já que existem umas garagens da Terracap inativas no centro comercial Conic, cedessem-nas temporariamente, até o término da obra, para que os comerciantes de lá, que não estão vendendo nada – porque não têm como parar lá, pois tudo foi ocupado por ônibus –, durante esses três ou quatro meses, não venham a falir por falta de clientes.

Portanto, parablenizo a nobre Deputada Eliana Pedrosa pelo pronunciamento. Eu recebi a reclamação de que os comerciantes do Conic estão prejudicados, porque não há lugar onde os clientes possam parar, porque os ônibus ocuparam os espaços. Há pessoas que não conseguem vender nada, e outras que não conseguem nem entrar durante todo o dia.

Eu fiz um requerimento e falei ao Presidente da Terracap, Abdon, que liberasse algumas garagens da Terracap que estão inativas, para facilitar o comércio daquele setor tradicional de Brasília.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PPS. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, vou ter de me ausentar, porque tenho uma reunião agora no Senado Federal, mas eu gostaria de deixar registrado que o PPS não concorda com a votação dos créditos hoje. Até podemos pensar em uma reunião de Líderes amanhã, mas hoje, em função de não ter havido a reunião de Líderes, não pudemos nos preparar para fazer essa votação. Portanto, o PPS deixa claramente aqui, por meio da sua Líder, que não concorda com a votação dos créditos na data de hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Eu quero, a título de esclarecimento, destacar o esforço da CEOF para votar esses créditos. No crédito 1.800, temos quase a totalidade dos Parlamentares que apresentaram emendas: Deputada Arlete Sampaio, Deputado Aylton Gomes, Deputado Chico Leite, Deputado Chico Vigilante, Deputado Cláudio Abrantes, Deputado Dr. Michel, própria Deputada Eliana Pedrosa, Deputado Evandro Garla, Deputado Joe Valle, Deputada Liliane Roriz, Deputada Luzia de Paula, Deputado Olair Francisco, Deputado Paulo Roriz, Deputado Prof. Israel Batista, Deputado Robério Negreiros, Deputado Washington Mesquita, Deputado Wasny de Roure, Deputado Wellington Luiz e Deputado Benedito Domingos.

A única coisa para que eu alerta é para o fato de já termos uma grande dificuldade de executamos essas emendas. E, se não conseguirmos votar nem essas emendas, provavelmente, com a Copa do Mundo e tudo, nós não vamos conseguir



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 03 2014	15h32min	17ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

executar essa demanda que os Parlamentares trazem a esta Casa, que fazem por meio das emendas, que são apenas 1% da reserva de contingência.

Portanto, eu só farei a votação se houver o *quorum* de 13 Deputados e o acordo de Lideranças. Prevalendo, eu acato a solicitação da Deputada Eliana Pedrosa, desde que S.Exa. esteja presente quando os Líderes estiverem.

Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (Bloco Trabalhista, Progressista e Republicano. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nobres pares, eu fui deposto do cargo de Líder. O nosso Líder agora é o Deputado Paulo Roriz, do bloco PTB/PP/PR. O Deputado Dr. Michel falou pela Liderança.

Venho aqui para relatar o nosso final de semana. O Governador Agnelo levou o GDF Mais Perto de Você para a cidade do Riacho Fundo I. Faço a indicação do administrador dessa cidade, além de ser o padrinho político dela. Tivemos lá várias ações, as quais quero aqui relatar, pois são muito importante para aquele setor, aquela região.

Porém, antes desse final de semana, já na semana anterior, no Dia Internacional da Mulher, nós tivemos um evento, Deputado Joe Valle, na Granja Modelo, em que foi comemorado o Dia Internacional da Mulher. Essa comunidade fica acima do Riacho Fundo I. O Deputado Chico Vigilante conhece bem aquele lugar. Lá nós anunciamos o complemento da energia, Deputado Chico Vigilante, como também o asfalto. Falta apenas um quilômetro de asfalto. O Governador Agnelo anunciou isso lá para a Granja Modelo.

Já nesse final de semana, na quinta-feira, nós começamos com a sessão solene, proposta pelo Deputado Rôney Nemer, em comemoração ao aniversário da cidade. À tarde, também tivemos um evento com as mulheres, parabenizando-as pela semana das mulheres. E, na sexta-feira, de fato, começou o programa.

Já na sexta-feira, o Governador anunciou para aquela cidade a inclusão de oito Pontos de Encontro Comunitário – PEC em várias quadras do Riacho Fundo I.

Anunciamos também a Escola Verde, Deputada Luzia de Paula, que é uma reivindicação antiga daquela comunidade. A Escola Verde será uma escola totalmente moderna, sustentável. O Deputado Joe Valle sabe como vai funcionar. Sobre a condução do Governador e do Secretário Marcelo Aguiar, foi um gol de placa que o Governador marcou com esse lançamento.

Nós lançamos também, junto com o Vice-Governador Filippelli e o Governador Agnelo, a energia e a água pluvial do Condomínio Sucupira, que estava há anos esquecido, sem que o governo pudesse entrar lá. Conseguimos as autorizações jurídicas de que precisávamos para entrar com a energia e também



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 03 2014	15h32min	17ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

com as águas pluviais. Foi um ganho. Vamos atender mais de dez mil famílias, uma outra vitória que tivemos nesse final de semana.

No sábado, fizemos a entrega de 300 geladeiras para o Riacho Fundo I, que já somam 20 mil entregues pelo governo. Qual a importância disso? Elas são mais modernas, mais econômicas e sustentáveis, assim como a iluminação fluorescente, que também é mais econômica para a CEB.

O Governador também lançou lá o Expresso Sudoeste, que é o veículo leve sobre pneus que vai fazer a ligação do Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo I e Riacho Fundo II. A Presidenta Dilma autorizou, na semana passada, 3 bilhões de reais para o País, e Brasília foi contemplada com 1 bilhão e meio. O governador, por meio desse recurso, anunciou o Expresso Sudoeste, que vai fazer, inclusive, o viaduto de entrada do Riacho Fundo I. O Programa Expresso DF prevê a construção daquele viaduto, uma reivindicação antiga do Riacho Fundo I.

Tivemos também a inauguração de um quartel do Corpo de Bombeiros. Brasília passa a ter o bombeiro mais moderno do Brasil. As instalações são fantásticas, todas com materiais apropriados. Tive a oportunidade de ir lá visitar. A Deputada Luzia de Paula também esteve lá. Descobri que S.Exa. também é madrinha dos bombeiros, não é, Deputada Luzia de Paula? Lá, pude ver a satisfação dos servidores com a infraestrutura que o Governo do Distrito Federal tem dado ao Corpo de Bombeiros.

Por último, foi anunciada, no último domingo, a construção do campo sintético de futebol da cidade, uma reivindicação antiga, e a construção de um novo centro de convivência dos idosos. Ou seja, é um conjunto de obras que chega para melhorar o dia a dia daquela comunidade.

Quero agradecer aqui ao Governo do Distrito Federal, o Governador Agnelo e o Vice-Governador Tadeu Filippelli. O que pude observar é que, com o Programa GDF mais Perto de Você, o governo acerta, pois várias obras, várias coisas que não iriam sair agora sairão. Quando o Governador marca data para estar na cidade e lançar uma obra, acaba obrigando a Novacap, a Caesb e a Secretaria de Educação a licitar os programas, para que possam ser lançados.

Fiquei muito satisfeito nesse final de semana. Para nós, que cuidamos da cidade, foi um privilégio poder lançar junto com o Governador esses programas.

Quero dizer que seguimos na base do governo, apesar da movimentação do Senador Gim Argello. Não é uma movimentação partidária, mas apenas do Senador e, até segunda ordem, continuamos na base do governo, votando com o governo, tanto eu, quanto o Deputado Washington Mesquita.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Parabenizo o Deputado Cristiano Araújo. Não estive presente no Riacho Fundo I, nessas comemorações, mas alguns



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 03 2014	15h32min	17ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

moradores e pessoas que conheço estiveram. Se realmente tudo o que o Governador falou for feito, não vai sobrar nenhum voto para nós, Deputados. V.Exa. terá todos os votos do Riacho Fundo I.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria cumprimentar todos os taxistas presentes e aqueles que não são taxistas, mas que trabalham como tal, alugam carros, ou são o primeiros ou o segundo que agora será permitido, conforme esta decisão que o governo tomou de licitar novos táxis, novas permissões. É preciso que vejamos aquelas pessoas que há muitos anos estão na praça, pagando aluguel. Acho que elas têm de ser tratadas de uma forma diferenciada. Cumprimento-os e digo-lhes que estamos nessa luta.

Ontem o Governador assinou o projeto que garante a sucessão, que garante mais dois motoristas auxiliares, a mudança do uniforme e vários avanços que a categoria pedia, principalmente o de poder passar para a esposa, para o filho, para o herdeiro natural... e a transferência também.

Então, parabéns! Sejam bem-vindos à Câmara Legislativa.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Aproveito a questão de ordem de V.Exa., Deputado Rôney Nemer, para parabenizá-lo por ter falado ontem, no Palácio do Buriti, em nome de todos os Parlamentares, relativamente à sanção da lei, e pelo excelente pronunciamento que impressionou não só a nós, Deputados presentes, mas a todos os taxistas que estavam lá no Buriti.

Portanto, parabéns a V.Exa.!

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, querida Deputada Arlete Sampaio, Sras. e Srs. Deputados, servidores desta Casa, cumprimento os taxistas e parabenizo-os pelo avanço. Cumprimento também, neste momento, os blogueiros, o pessoal dos jornais comunitários e o pessoal das rádios comunitárias.

Em um primeiro momento, quero fazer um agradecimento especial ao Deputado Olair Francisco, cuja fala dirigida a minha pessoa me emocionou. Quero também agradecer, de coração, as palavras carinhosas do Dr. Michel e a referência não merecedora da minha parte da nossa querida ex-Vice-Governadora, Deputada Arlete Sampaio, uma figura que me conhece há alguns anos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 03 2014	15h32min	17ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

Hoje tive a oportunidade de participar, como sempre – porque nunca faltei –, da última reunião da Comissão de Assuntos Sociais, em que pude agradecer a caminhada que fizemos no decorrer desses três anos.

Vou fazer o meu pronunciamento final na próxima semana, quando terei realmente, por força da lei, que desincompatibilizar minhas funções, para o retorno do titular da cadeira em que estou.

Estou nesta tribuna, Sr. Presidente, para fazer uma apelo a todos os Deputados, a fim de que possamos votar os itens 85 e 86 que estão na pauta. Trata-se de duas PELOS de importância muito grande para a sociedade do Distrito Federal e para dois segmentos que têm também uma importância e uma relevância enorme.

O item 85 traz a PELO nº 27, que trata de recursos para as crianças e os adolescentes do Distrito Federal. O item 86 traz a PELO nº 51, da qual temos aqui a representação de vários blogues, de vários jornais que estão esperando, desde o ano passado, por esta vitória. Essa PELO foi trabalhada com muito afinco pelo nobre Deputado Cristiano Araújo, esse jovem guerreiro que muito somou para que pudéssemos alcançar esta vitória. S.Exa. deu-me esta oportunidade e, já desta tribuna, eu agradeço. a V.Exa., Deputado Cristiano Araújo, que também fez parte da luta para tornar realidade esse sonho, esse esforço, esse merecimento.

Não posso me esquecer aqui de uma das falas da Deputada Arlete Sampaio, quando disse que essa PELO é para fazer justiça e para diminuir a desigualdade que temos neste País, em vários segmentos, principalmente no das comunicações.

Mais uma vez quero aqui fazer um grande apelo aos nossos colegas, aos nossos pares, para que olhem com muito carinho, avaliem profundamente a importância de votar essa PELO, e deem resposta a esse segmento que aqui está de forma muito tranquila, muito sábia, respeitando-o e se posicionando em relação a essa espera.

Na próxima semana, não poderei mais, por força da lei, estar aqui, mas gostaria, com meus pares, de comemorar este momento. Tenho uma certa preocupação, porque por várias vezes pedi a eles que tivessem paciência, que tratassem com sabedoria esse assunto, que não usassem o instrumento que têm em mãos para mostrar descaso. Muitas vezes esse descaso de alguns não é só com o sonho, mas com o direito deles de terem a liberdade de trabalhar, de não estarem amarrados a situações que muitas vezes não querem. Muitas vezes ficam de pires na mão para conseguirem fazer o mínimo, muitas vezes até sendo sacrificados, sem poderem expressar aquilo que gostariam de expressar. Nós sabemos que são eles que hoje levam até as comunidades aquilo que elas precisam conhecer e saber, aquilo que precisam realmente alcançar.

Então, queria aqui mais uma vez apelar aos pares para que desçam, para que venham, a fim de fazermos justiça a esse segmento. O mínimo que podemos fazer é justiça.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 03 2014	15h32min	17ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Obrigada, Deputada, pelo aparte.

Primeiramente só quero dizer que, nesses quatro anos, V.Exa. foi uma deputada brilhante aqui dentro da Câmara. Sem dúvida nenhuma sai agora por força da lei, mas sai para trabalhar e voltar com os votos necessários para ser a titular do mandato. E é merecedora dele porque tem um trabalho sério à frente das crianças, à frente das creches em Ceilândia e, agora, em Brasília, Deputada Luzia. A gente sabe disso. Então, em primeiro lugar, quero aqui expressar o meu respeito e admiração por V.Exa., que é sempre uma conselheira aqui dentro, uma pessoa do bem, uma pessoa que procura agregar. Tenho um carinho muito grande por V.Exa. e desejo, do fundo do meu coração, que faça um bom trabalho e consiga voltar agora.

Em segundo lugar, quero dizer que esse projeto a que V.Exa. faz referência aí, o das mídias alternativas, de fato, é um projeto importante, importantíssimo. A Câmara Legislativa já votou essa proposição em primeiro turno. Pode ter certeza de que esse projeto não ficará aqui na Casa sem padrinho. Nós sabemos da importância do projeto, não só eu como nossos pares aqui também, e vamos fazer com que, mesmo V.Exa. não estando aqui, ele siga o trâmite normal e volte à votação. Esse projeto dará dignidade a essas pequenas mídias que, sem dúvida nenhuma, ficam aí muitas vezes, no GDF ou aqui na Câmara, com o pires na mão, sem conseguir as mídias muitas vezes.

Portanto, esse projeto vem apenas lhes dar dignidade, garantir que recebam os recursos. Sei que o Deputado Agaciel, hoje presidindo a sessão, é também favorável ao projeto. As mídias alternativas, Deputado Agaciel, fazem um trabalho esplêndido com o seu nome, e sei que V.Exa. também trabalha muito por eles. Pode ficar tranquila, Deputada, porque vamos seguir em frente com o projeto. Ele tem o nosso apoio.

Sucesso na empreitada fora da Casa para poder voltar para cá.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Obrigada, Deputado Cristiano Araújo. Quero também parabenizá-lo pelo final de semana abençoado. A cidade que V.Exa. colocou aqui, expressou com muito carinho, da qual é padrinho, e padrinho é pai. Tivemos a oportunidade de juntos perceber a importância que tem uma cidade quando alguém se compromete com ela. O crescimento e as obras que o nosso Governador, que o Governo do Distrito Federal levou até aquela cidade é de dar inveja a qualquer um que tem uma visão clara, que percebe o que está acontecendo. Foram momentos muito tranquilos aqueles que nós tivemos a oportunidade de viver naquele final de semana.

Meu abraço e meus agradecimentos mais uma vez a todas e a todos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 03 2014	15h32min	17ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

Obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Eu gostaria de parabenizar a nobre Deputada Luzia de Paula e dizer, Deputada Luzia de Paula, que sempre que olharmos para a primeira cadeira da segunda fila da esquerda estaremos sempre vendo V.Exa.

Há um ditado que diz que os amigos e as pessoas do bem são como estrelas. Mesmo que você não esteja vendo, você sabe que está lá. V.Exa. sempre estará aqui na visão de todos nós, os 23 Deputados, em razão do carinho, da competência, da dedicação, do respeito e, principalmente, do trabalho que V.Exa. faz em toda Brasília.

Portanto, parabéns. V.Exa. vai deixar saudades, mas, ao mesmo tempo, eu quero novamente dizer a V.Exa. que, sempre que olharmos para aquela cadeira, estaremos vendo V.Exa.

Muito obrigado.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, é só para dizer a V.Exa. que temos *quorum* para, se quisermos e V.Exa. desejar, procedermos à votação dos projetos.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Respondendo à questão de ordem de V.Exa., consulto os Líderes se há acordo para superarmos o sobrestamento dos itens de nº 1 a 82, relativos aos vetos constantes na Ordem do Dia, e votarmos as demais proposições da Ordem do Dia e os itens extrapauta.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nós elogiamos, falamos, várias pessoas falaram sobre a importância da Deputada Luzia de Paula, e, para mostrarmos a S.Exa. o carinho, o respeito que temos por ela, deveríamos fazer com que S.Exa. fizesse um gol de placa aqui nestes últimos dias de seu trabalho. Gostaria que V.Exa. superasse a pauta e colocasse como primeiro item a PELO nº 51, que está no item 86, de autoria da nobre Deputada Luzia de Paula.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Eu quero esclarecer a V.Exa. e a Deputada Arlete Sampaio que ainda estamos no Comunicados de Líderes.

Quero esclarecer ainda ao nobre Deputado Olair Francisco que a proposta de emenda à Lei Orgânica, que no caso é a PELO nº 51, precisa de *quorum* qualificado,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 03 2014	15h32min	17ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

16 Parlamentares. Portanto, se atingirmos este *quorum* e havendo acordo dos Líderes para votarmos, nós votaremos, Deputado Olair Francisco.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nobre pares, imprensa, galeria, vou ocupar esta tribuna rapidamente, dentro do nosso tempo regimental, até para darmos celeridade e entrarmos logo na pauta de votação.

Antes de tudo, Sr. Presidente, eu quero aqui, desta tribuna, hipotecar a minha solidariedade aos trabalhadores da carreira de assistência à educação. Esses trabalhadores e a diretoria de seu sindicato estão acampados em frente à Praça do Buriti, apresentando suas necessidades, suas demandas. Entre elas, há uma que nós entendemos ser primordial, porque visa a dar um tratamento isonômico entre aqueles que atuam na educação – a questão do auxílio-saúde que eles estão pleiteando para sua categoria. Isso é algo essencial, os professores já, de uma forma muito justa, conquistaram com uma batalha muito firme. Mas nós entendemos que esse benefício deveria ser estendido também a todos os que atuam na carreira de assistência à educação. Porque são trabalhadores, fazem jus a todos os benefícios, e porque também contribuem de forma decisiva, assim como os professores, para a educação no Distrito Federal.

É importante a gente salientar, desde já, a postura que tem sido adotada pelo Governo do Distrito Federal. Ontem eles estiveram com o Governador Agnelo, num posicionamento claramente receptivo à postura e às reivindicações. Mas é fato que nós precisamos avançar. Nesse sentido também, o Secretário de Administração já está a par do assunto e está se movimentando para viabilizar que isso aconteça.

Aqui eu quero, naturalmente, me solidarizar com todos os trabalhadores da assistência à educação. Muitos podem estar se perguntando por que o Deputado Cláudio Abrantes também está falando dessa área. Quem me conhece sabe que, dentro da minha história, eu iniciei a minha carreira no serviço público há 25 anos, justamente militando na educação como secretário escolar. O SAE foi o meu primeiro sindicato – o primeiro ao qual eu me filiei, da assistência à educação.

Nós vamos trabalhar junto com a bancada e os outros Deputados porque uma das outras pautas é uma atualização da lei que cuida da carreira de assistência, que precisa de uma alteração daqui da Câmara. Antes mesmo do período eleitoral, nós vamos trabalhar por isso.

Outro assunto é que eu gostaria de pedir a inclusão na Ordem do Dia de um projeto de minha autoria que já está com a tramitação concluída, o Projeto de Decreto Legislativo nº 152, de 2012.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 03 2014	15h32min	17ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

Aproveito os dois minutos que ainda tenho na tribuna para me somar a tantos pronunciamentos nesta Casa em homenagem e reconhecimento à querida amiga Deputada Luzia de Paula.

No meu currículo, na minha história, algo de que me orgulho muito é ter militado ao seu lado no PPS, que, infelizmente, não nos desejou. Acabou tirando a gente do próprio partido. Na época não desejou que nós permanecêssemos no mesmo partido. Nós seguimos para caminhos diferentes, mas continuamos com os mesmos propósitos. V.Exa., não tenha dúvida, é uma referência. Vai fazer falta aqui nesta Casa seu jeito simpático, meigo, atencioso, duro quando tem que ser. Quantas e quantas vezes, nas reuniões de blocos, nós tomamos puxões de orelha – não é, Deputado Joe Valle? – da Deputada Luzia de Paula, sempre com seu carinho de mãe, de professora. Realmente, eu fico feliz de ter tido essa convivência com V.Exa.

Eu espero francamente, de coração, que V.Exa. possa estar presente aqui no início de 2015. Pode ter certeza disso. Eu tenho essa esperança. Sei que agregará muito para Brasília, como já agregou nesse período todo que V.Exa. esteve conosco. Então, aproveito o meu tempo para desejar sucesso e falar do carinho que eu tenho por V.Exa.

Sr. Presidente, era isso o que eu tinha a dizer.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra ao Deputado Patrício.

DEPUTADO PATRÍCIO (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, boa tarde. Boa tarde aos pares. Na verdade, eu nem viria ao plenário, porque eu estou com uma gripe muito forte. Mas fiz questão de vir aqui, para colocar alguns pontos.

Eu quero me solidarizar com os trabalhadores que estão na galeria – da Assecon; do SAE, Deputado Cláudio Abrantes, que são administradores de escolas públicas do Distrito Federal – e, é claro, com toda a classe de trabalhadores.

Sr. Presidente, eu vim aqui, na verdade, porque nós fizemos uma convocação dos comandantes-gerais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal – Coronel Anderson Moura, da Polícia Militar, e Coronel Júlio, do Corpo de Bombeiros –, além do Coronel Civaldo, Corregedor da Polícia Militar. Eu apresentei hoje o requerimento de convocação do Corregedor do Corpo de Bombeiros também.

Entendo a tática do governo, daqueles que estão do outro lado e que querem combater e neutralizar o movimento dos trabalhadores, mas não posso ficar contra a classe dos trabalhadores da segurança pública e, muito menos, Sr. Presidente, contra os policiais e bombeiros militares.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 03 2014	15h32min	17ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

Eu vim aqui para explicar algumas coisas aos Parlamentares. Eu acompanhei nos jornais alguns posicionamentos, inclusive o do Deputado Chico Vigilante, que colocou a questão do baixo nível. Eu quero dizer que eu, como Parlamentar, respeito toda e qualquer autoridade, independente de coloração político-partidária, Deputado Chico Leite, e sempre fiz isso. Tanto respeito que, Deputado Joe Valle e Deputado Agaciel Maia, quando chamei o Secretário de Segurança Pública de frouxo – porque é –, o fiz com muita responsabilidade. É só pegar o Aurélio para ver o significado da palavra frouxo. É só pegar o Aurélio. É muito simples.

A convocação dos comandantes e do corregedor aqui na Câmara, Deputado Agaciel Maia, está prevista na Lei Orgânica e no Regimento Interno desta Casa. Podem até fazer uma manobra, mas está prevista. Para que todos saibam, existe a Súmula nº 722 do STF – para verem que nem todo mundo aqui é despreparado – que fala sobre o crime de responsabilidade, o qual é atribuído ao governador, ao vice-governador, aos secretários de Estado e ao procurador, e do qual são isentos os presidentes e os diretores de empresas estatais. Ela segue, Deputado Chico Vigilante, Deputado Paulo Roriz – V.Exa. que presidiu a reunião da Comissão de Segurança na convocação dos comandantes – a Lei nº 1.079, de 1950, que prevê, inclusive, a questão de *impeachment* de governadores e vice-governadores, sobre a qual agimos nesta Casa na legislatura passada. Então, enquanto a Lei Orgânica e o Regimento Interno, Deputado Paulo Roriz, não forem alterados, qualquer secretário, qualquer gestor público, tem que vir a esta Casa prestar esclarecimento.

É função de todo Deputado, Deputado Olair Francisco, a fiscalização. Tanto que apresentei mais cinco requerimentos pedindo a cópia de todos os contratos licitados e em andamento na Polícia Militar, no Corpo de Bombeiros e no DETRAN – Departamento de Trânsito, porque recebi no meu gabinete, ontem e hoje, várias denúncias de coronéis da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. Existe uma guerra interna das instituições.

Para responder àqueles que dizem que é questão de baixo calão, Deputado Robério Negreiros, ou de baixo nível, digo que eu quero manter o nível elevado, como sempre fiz como presidente desta Casa e como corregedor. Eu quero olhar no olho dos comandantes aqui e saber, Deputado Cláudio Abrantes, das prisões dos policiais. Se o comandante vem à Casa prestar esclarecimentos e não tem moral para voltar e comandar, imaginem os comandantes e os corregedores da Polícia Militar e dos Bombeiros que fizeram prisões arbitrárias, que deixaram pais de família presos durante dez dias na Papuda e depois tiveram de soltá-los por decisão da Justiça! A juíza disse que as prisões foram ilegais, inconstitucionais, e esses comandantes vão responder à luz da Justiça, podem ter certeza. Eu coloquei, Deputado Paulo Roriz, um corpo de advogados acompanhando o caso, tanto na Polícia Militar como no Corpo de Bombeiros. Todos os que estavam presos foram soltos, e todos os que estão respondendo a IPM – Inquérito Policial Militar e sindicância vão ser absolvidos. Desta matéria eu conheço bem, Deputado Chico Leite – V.Exa. que é procurador.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 03 2014	15h32min	17ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

Nós, Deputado Chico Leite – mesmo nós do Partido dos Trabalhadores –, temos todo o direito de divergir internamente nas nossas posições, nas nossas convicções. Foi assim que o PT foi formado, foi assim que o PT nos ensinou e é assim que nós vamos nos comportar o tempo inteiro. Vamos seguir as instâncias partidárias, Deputado Chico Leite, defendendo o trabalhador.

Não vou abrir mão disto, Deputado Paulo Roriz: quando presidente desta Casa, seguindo o anseio de todos os Deputados, durante os dois anos, nós fortalecemos as comissões e os Deputados. Então, é inadmissível que uma comissão aprove a convocação, de acordo com a Lei Orgânica do Distrito Federal e com o Regimento, estabeleça uma data e um horário e que, depois, digam que não virão à Câmara prestar esclarecimento. É dizer que os Deputados, Deputado Olair Francisco, Deputado Washington Mesquita, querem se curvar ao mando de algumas pessoas. Eu, como petista, como Deputado, não me curvo ao mando de ninguém. Sigo as instâncias partidárias e sigo a convicção de que fui eleito para defender a sociedade do Distrito Federal.

Por isso, Sr. Presidente, quero aguardar a volta do Presidente Wasny de Roure – que retorna no final de semana, pois está viajando – para que a gente tenha – e V.Exa. pode começar a providenciá-la – uma reunião com os 24 Deputados na Presidência desta Casa para discutir qual o rumo que a Câmara quer tomar e para discutir, também, Deputado Agaciel Maia, assuntos internos da Câmara Legislativa.

Nós fazíamos, na nossa gestão, Deputado Joe Valle, Deputado Dr. Michel, Deputado Olair Francisco, que eram membros da Mesa, uma reunião por mês com os 24 Deputados para discutir todas as divergências e assuntos internos. Então, quero, na próxima semana, uma reunião com os 24 Deputados; logo na terça-feira, depois do Colégio de Líderes, para que possamos aparar as arestas e ver qual o caminho que os Deputados querem. Querem ser respeitados e fazer respeitar a Lei Orgânica, ou querem vir para cá fazer de conta que estão representando a sociedade do Distrito Federal?

Eu não vou fazer de conta para ninguém. Foi aprovado o requerimento na comissão, e os comandantes têm que vir aqui prestar esclarecimentos. É preciso que se estabeleça uma data para que eles venham aqui, porque, senão, enquanto não mudar a Lei Orgânica do Distrito Federal, o Regimento Interno, vão ter que responder por crime de responsabilidade. Vão responder! Somente quando mudar a Lei Orgânica que não. Mas, enquanto ela estiver em validade, é assim que vai ter que ser.

Sr. Presidente, que V.Exa. contate o Presidente, quando S.Exa. voltar, para estabelecer uma data para que eles venham aqui, porque há um clima de insatisfação na Polícia Militar e no Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Deputado Chico Vigilante. É muito claro. Se o governo finge que atende, se o governo finge que paga, os policiais e bombeiros militares fingem que trabalham, e é assim que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 03 2014	15h32min	17ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

nós vamos agir até que volte e se restabeleça a dignidade nos quartéis, a dignidade na segurança pública. Infelizmente quem está sofrendo é a sociedade do Distrito Federal, mas está sofrendo por incompetência e má gestão, Deputado Agaciel Maia, na área da segurança pública. Eu não vou mudar um milímetro da minha posição. Um milímetro! Estou convicto da minha responsabilidade e da minha atribuição.

Eu continuo em obstrução. Só volto a votar no plenário da Câmara Legislativa quando nós tivermos conversado com o governo e restabelecido uma relação digna e respeitosa com esses profissionais.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Agradeço ao nobre Deputado Patrício. Eu gostaria apenas de ler *in litteris* o que diz o Regimento Interno:

“§ 2º O Presidente da Câmara Legislativa ou da Comissão oficiará ao convocado, dando-lhe conhecimento da convocação e do assunto a ser tratado, para que, em comum acordo, estabeleçam data e hora para o seu comparecimento, em prazo não superior a trinta dias.

§ 3º Em qualquer hipótese, a presença de Secretário de Governo e demais autoridades no plenário não poderá ultrapassar o horário normal de sessão ordinária da Câmara Legislativa”.

Comentário: O convocado tem trinta dias para cumprir a determinação, devendo entrar em acordo com o Presidente da Câmara, se convocado pelo Plenário, ou com o Presidente da Comissão que o houver convocado, para estabelecer data e hora. Se não comparecer no prazo estabelecido sem justificativa legal, poderá ser processado por crime de responsabilidade fiscal.

“Art. 230. O convocado encaminhará ao Presidente da Câmara Legislativa ou da Comissão, até a sessão da véspera da sua presença na Casa, sumário da matéria de que virá tratar, para distribuição aos Deputados Distritais”.

Dando continuidade aos Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria coadunar um aparte do Deputado Patrício. Eu acho que esta Casa está precisando dessa reunião com os 24 Parlamentares até justamente para alinhavarmos alguns pontos do que está acontecendo. Há Parlamentares aqui atuando no plenário, em ausência de outros Parlamentares, como se um Parlamentar não estivesse aqui por ser irresponsável ou por fazer algo contrário à instituição. Eu acho muito importante essa reunião dos 24 Parlamentares. Há Parlamentares aqui que estão sendo líderes de outros blocos,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 03 2014	15h32min	17ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

falando isso mesmo de uma maneira implícita. Eu acho que não é correto isso. Isso foi feito na sessão de 11 de março de 2014.

Reitero esse pedido como Vice-Líder, substituindo o Líder do PMDB, para que nós Parlamentares realizemos na terça-feira que vem uma reunião fechada, preferencialmente sem assessorias, no sentido de dirimir essas questões que envolvem fofocas que acontecem de um lado. Fica como uma guerrilha. Particularmente eu não tenho preocupação nenhuma em relação a enfrentamento do governo nesse sentido, porque tenho a consciência tranquila dos meus atos, mas há muitos Parlamentares aqui que têm uma participação no governo muito maior que outros Parlamentares. Ser governista tem o ônus e o bônus. Há muito Parlamentar que está tendo só o ônus. Podem colocar em jornal o que for. O governo sabe a relação que tem comigo, com meu Líder, Deputado Wellington Luiz, no sentido de insatisfação, e creio que acordo cumprido é o que deve ser feito – está certo? – e não fofocas, essas guerrilhas que estão acontecendo.

Eu não tenho preocupação nenhuma com jornal e nem com o governo, até mesmo porque o Governador pode fazer o que bem entender no tocante ao Poder Executivo. É só isso o que eu tinha a dizer.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Eu quero parabenizar o Deputado Patrício e o Deputado Robério Negreiros e pedir o auxílio da assessoria do nosso Presidente Deputado Wasny de Roure nisso. Assim que ele voltar de viagem, independentemente de ser sábado ou domingo, eu transmitirei esse recado de que V.Exas. requereram essa reunião com os 24 Parlamentares.

Dou continuidade aos Comunicados de Parlamentares.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AYLTON GOMES (PR. Sem revisão do orador.) – Peço permissão só para reiterar o assunto. Eu cheguei e ainda peguei um pedacinho da fala. Eu acredito que está na hora mesmo de a Casa fazer uma reunião com os 24, indiferentemente aos posicionamentos, à coloração partidária. Eu acredito que é bom e é salutar para a Casa nos reunirmos. Eu gostei muito dessa ideia. Eu quero compactuar com ela para a gente tirar encaminhamentos.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Tudo bem, Deputado Aylton Gomes.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Eu só queria dizer que quero também a reunião com os 24 Deputados porque há uma série de ações administrativas que estão sendo tomadas, e eu não estou sendo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 03 2014	15h32min	17ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

comunicado, como, por exemplo, a reestruturação dos servidores. Ela está sendo feita – diz o presidente do sindicato – até com extrapolação, porque não estão participando os sindicatos todos.

Então, eu quero essa reunião, Deputado Agaciel Maia – transmita isso ao Presidente – com os 24 também. É importante. Sobre outras questões, como a publicidade, eu quero conversar também. Enfim, no momento apropriado, eu vou poder ter a oportunidade de expor isso.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Agradeço ao nobre Deputado Cristiano Araújo.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, eu venho falando sobre o caos do transporte público há algum tempo. Não só porque o nosso mandato tem a preocupação de ouvir as pessoas do Distrito Federal, mas também porque ele tem um papel importante, que é o da fiscalização.

A Justiça federal suspendeu toda possibilidade de financiamento dos ônibus nessa nova licitação, nessa fraude que as pessoas têm coragem de chamar de licitação do Distrito Federal. Eu estava dando uma entrevista agora, e a jornalista falava para mim que o Distrito Federal riu da decisão do juiz porque diz que os ônibus que tinham que ser comprados já o foram e que isso não vai impedir o Distrito Federal de trabalhar.

Eu quero dizer, nesta tarde, que ninguém quer impedi-lo disso, até porque o cidadão precisa se transportar e trabalhar. O que nós temos que impedir são 30 centavos, que é o que foi superfaturado nessa licitação, porque a tarifa média era 2,50 e a tarifa que ganhou – os novos empreendedores do setor, muitos antigos, antigos lobos aqui da cidade que, de certo, não têm dinheiro nem para pagar as remunerações dos servidores das suas empresas – é de 30 centavos. São Paulo parou por 20.

Eu estou falando que, a esta Casa, em determinado momento, Deputado Agaciel Maia, vai chegar um crédito para ser votado porque a tarifa aumentou e o passageiro está pagando ainda a tarifa média. Então, quem vai pagar a conta? Quem vai pagar a conta é a população: diretamente, se o governo resolver dar o aumento para as empresas, ou indiretamente, com tarifa subsidiada pelo governo.

Só que eu queria ler um pedacinho da fala do juiz, que não é do Distrito Federal, que não é político, que não tem partido político. Eu quero lê-lo aqui porque eu acho que é importante.

“Com efeito, são inúmeras irregularidades que comparecem no processo licitatório. E a pergunta que se impõe é: qual tipo de administração pública queremos? Transparente ou



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 03 2014	15h32min	17ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

patrimonialista? No Brasil que já promoveu o *impeachment* de um Presidente da República sem abalar as instituições políticas do Estado Democrático de Direito na Carta de 1988; que já trocou de padrão monetário diversas vezes, mas alcançou a dignidade da cidadania monetária, venho repetindo o absurdo de um processo licitatório que não pode ocorrer no coração da República.”

Quero lembrar a vocês que as liminares que foram cassadas pelo Presidente do Tribunal de Justiça serão julgadas no mérito. Nenhuma ação do processo de licitação foi julgada no mérito, e deve ser julgada no mérito este mês. Eu quero ver qual é a turma de desembargador que vai ter coragem de pegar o calhamaço de papel – eu nunca vi um processo no qual as provas criminais estão nos autos, o parecer do Ministério público fala da fraude – e vai ter coragem de ignorar.

Se os barões do transporte queriam ganhar tempo para instalar no Distrito Federal, igual foi feito no lixo, no passado – vamos instalar; depois é prestação de serviço –, há mecanismos para fazer com que a população não pague o pato dessa fraude. Deputado Paulo Roriz, esta Casa tem que brigar por conta dos 40 centavos nessa operação fraudulenta. Eles querem continuar prestando serviço, vamos continuar, mas vamos abaixar o preço, porque a população vai pagar de uma forma ou de outra.

A judicialização de tudo isso que aconteceu começa a ter as vitórias. Liminarmente se pode recorrer, mas no mérito vai começar a acontecer. Eu trouxe na minha fala, Sr. Presidente, que o caos do transporte público iria continuar, e continuou. Vocês sabem por quê? Por um único motivo, Deputado Paulo Roriz: o edital não foi feito para a população, foi feito para o empresário. O empresário diminuiu o tamanho do ônibus, diminuiu o número de ônibus – de 3.100 passou para 2.600 –, e a população está lá na porta. A população está na dúvida se anda naquelas latas velhas, ou se não anda. Agora não anda de jeito nenhum, porque nem passa ônibus mais, e quando passa, já passa lotado.

A população do Distrito Federal é refém de uma gestão fraudulenta, que tenta vender uma sensação de mudança. Os ônibus eram novos; no final do ano serão velhos, velhos com 40 centavos a mais, sem poder transportar a população que hoje está nas paradas de ônibus.

Temos que pensar no transporte como um todo, mas principalmente no Distrito Federal, que está um lixo. Eu recebo inúmeros *e-mails*, Deputado Paulo Roriz, todos os dias: “Deputada, estou na parada não sei há quanto tempo, o ônibus não passa”. O Governo do Distrito Federal tem que cobrar desses empresários que ganharam a licitação a prestação de serviço, porque não é possível essa falta de cidadania e essa falta de dignidade com a população do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Agradeço à Deputada Celina Leão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 03 2014	15h32min	17ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

Quero apenas reavivar que houve uma consulta aos Líderes no sentido de votarmos. Temos um projeto do Deputado Paulo Roriz em segundo turno, e mais dez projetos de Parlamentares para serem votados em primeiro turno. Depois há os três créditos suplementares.

Nos Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, rapidamente vou pontuar três assuntos. No primeiro, quero fazer alusão a algumas falas do Deputado Chico Vigilante da semana passada e da semana retrasada, que têm a ver com essa fala da Deputada Celina Leão.

É inadmissível que se tenha uma renovação da frota, como efetivamente se teve. É verdade, os ônibus são novos, estão aí rodando. Trabalhou-se muito a história da tecnologia embarcada do GPS. Quando se tem uma tecnologia embarcada desse nível, significa que esses ônibus são completamente rastreáveis. São rastreados. Isso possibilita saber em que horário eles vão chegar a cada ponto.

Se isso é verdade, é extremamente importante que urgentemente se tome medidas para que isso aconteça de verdade. Na realidade, é uma frota nova, bonita. Pessoas elogiam a frota – pessoas que trabalham comigo, pessoas do dia a dia, os cidadãos –, mas efetivamente não receberam essa entrega porque os ônibus estão atrasando demais. Isso é um absurdo para o gestor, para o governo, porque o governo fez, executou, e, por uma má gestão desse processo, a população está revoltada, tendo recebido a mudança da frota.

Eu vejo, como primeiro ponto meu, que essa função clara do DFTrans precisa ser trabalhada. Isso é simplesmente falta de gestão. Esse caso, para mim, é irresponsabilidade do gestor direto desta ação. Quero aqui, então, corroborando as falas do Deputado Chico Vigilante da semana passada, fazer um apelo para esse gestor para que implante o sistema que já está embarcado nesses ônibus. Já foi pago, o sistema é embarcado, a população tem capacidade e Brasília pode entrar no rol das cidades mundiais de transporte público organizado. Esse é o primeiro assunto de que eu gostaria de falar.

No segundo assunto, rapidamente, eu quero fazer alusão à fala do Deputado Patrício. Efetivamente, quando nós pedimos audiência ou quando queremos falar com alguma autoridade do Executivo, muitas dessas autoridades esquecem que foram indicadas politicamente. Esse cargo é passageiro, eles não fizeram concurso para esse cargo. Eu sou a favor de que esses cargos importantes para a população sejam de concurso, porque o que acontece são verdadeiros absurdos. Há indicações políticas de incompetentes para determinados cargos que nós temos aí, mandando e desmandando na vida do cidadão. Isso precisa acabar definitivamente, porque esse tipo de indicação também colabora para que esta Casa não tenha moral. Esse tipo de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 03 2014	15h32min	17ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

apadrinhamento irresponsável corrobora definitivamente para que esta Casa perca a moral.

Mais do que isso, tem seis meses que estou pedindo audiência para um gestor federal. Seis meses! Tenho oito ofícios, oito *e-mails* que oficializam pedido de audiência. Deve ser imperador, sultão, santíssimo, algo assim. Eu já marquei, sei que ele vai fazer uma conversa aqui em Brasília e estarei nessa conversa para perguntar a ele como eu faço para conseguir falar com ele. Isso é um absurdo tão grande! Vou falar sobre uma questão pública, vou falar sobre veneno agrícola, agrotóxico, um assunto com o qual vivo trabalhando. Vivo falando sobre ele aqui e em outras cidades, em outro país, mas essa pessoa insiste em não me receber.

É uma coisa impressionante e que tem a ver exatamente com o que o Deputado Patrício acaba de falar. Porque vira aquela coisa do amigo: "Aqui é fulano, me recebe aí". Para não ser essa coisa do amigo, eu sempre faço oficial e institucionalmente. Institucionalizo esse pedido, mas a pessoa não recebe. Acontece aqui também, está acontecendo aqui também. Estou desde dezembro tentando falar com uma autoridade altíssima do governo, e essa autoridade não me recebe.

Vou falar sobre o plano de mobilidade rural, quero mostrar a ele um plano bacana, mas a situação é que tenho que telefonar para ser recebido. Estou colocando minha secretária, de propósito, para fazer um pedido formal de um Deputado da Câmara Legislativa, do Poder Legislativo para o Poder Executivo. Essa situação tem que parar, esta Casa tem que ter moral, os Deputados precisam ser recebidos, porque o que vamos tratar não é nada pessoal. Se fosse pessoal, poderíamos nos encontrar em um boteco. Não há problema. São coisas formais que têm a ver com isso.

Sr. Presidente, a terceira pontuação que irei fazer, garanto que será muito rápido. Pontuarei todos os meus discursos. Vou falar sobre o estado de abandono dos parques do Gama. Uma cidade que não cuida dos seus parques não cuida do seu futuro.

Eu gostaria de fazer um apelo ao Secretário da pasta, ao Presidente do Ibram, ao Deputado, que hoje é meu amigo do Partido Verde, que intercedam em relação a isso, porque é realmente uma situação deplorável. É muito triste você ver um parque, que inclusive apareceu em uma publicação de página inteira desta Casa, em situação tão ruim. Refiro-me a um parque do Gama, o chamado Parque da Prainha. Quando você vai lá, a situação de abandono é terrível. Não há cerca, não há entrada, não há portal de segurança. Como eu disse, na última reunião em que estive lá, tive o desprazer de ver a polícia chegar ao parque, porque havia ocorrido o assassinato de uma adolescente ali dentro, naquele momento.

Então, Sr. Presidente, eu faço esse apelo sobre esses três assuntos e quero agradecer a oportunidade de poder falar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 03 2014	15h32min	17ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Eu gostaria de agradecer ao nobre Deputado Joe Valle.

Esta Presidência gostaria de alertar os nobres Deputados que a pauta da Ordem do Dia de hoje é 95% de interesse dos Deputados. Nós temos um projeto em segundo turno, mais dez projetos em primeiro turno e um crédito suplementar em que consta emenda de vinte parlamentares. São três créditos suplementares que realocam recursos decorrentes das emendas parlamentares. Então, é muito interessante que os Deputados permaneçam em plenário para que possamos realizar essa votação.

Neste momento, concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu vou explicar, aqui desta tribuna, nobre Líder do Governo, por que os comandantes da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar não vieram e não virão à convocação da Câmara Legislativa. E não estarão descumprindo nenhum preceito legal com isso.

Nunca compareceram desde a existência do Distrito Federal como unidade política. Nunca compareceram e não irão comparecer. Porque existe, Deputado Joe Valle, uma decisão do Supremo Tribunal Federal, que considerou inconstitucionais os artigos da Lei Orgânica do Distrito Federal que falavam da Polícia Militar. O Ministro, Deputado Chico Leite, que concedeu a suspensão desses artigos da Lei Orgânica ressalta muito bem que somos uma unidade parcialmente tutelada. O Ministério Público do Distrito Federal, na verdade, não se subordina ao Distrito Federal. O Poder Judiciário não se subordina ao Distrito Federal e a Polícia Militar também não. Por isso eles não virão. Não é nenhum desrespeito, não estão afrontando ninguém.

Diz o Sr. Ministro Marco Aurélio: “A articulação lançada pelo ilustre Procurador da República Aristides Junqueira Alvarenga mostra-se relevante, estando, em grande parte, baseada em pronunciamento desta Corte”. Portanto, foi a Corte que decidiu. Eis o teor da peça apresentada: “A Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros Militar não integram a Administração do Distrito Federal, competindo à União, com exclusividade, legislar sobre sua organização, estrutura, atribuições e competência”. Isso está atualmente disciplinado pela Lei Federal nº 6.450, de 14 de outubro de 1977, e pelos decretos federais nº 667, de 1969, e nº 2.010, de 1983, afigurando-se, portanto, inconstitucionais os artigos: 45; 117, §§ 4º e 5º; 120 e 121, da Lei Orgânica do Distrito Federal. Com relação aos §§ 1º, 2º, 3º do art. 117, e nos §§ 1º e 2º do art. 118 deste diploma legal.

É inconstitucional a interpretação que considera os integrantes da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar submetidos ao Distrito Federal.

É isso! É a lei! Foi o Supremo Tribunal Federal que disse, e não houve recurso com relação à decisão do Supremo. Está decidido! Eles não são obrigados a comparecer e, por isso, não comparecerão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 03 2014	15h32min	17ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

É só esse esclarecimento que eu queria fazer a todas e a todos aqui para não ficar parecendo que não estão comparecendo por birra. Eles não virão porque não são obrigados, e ninguém é obrigado a fazer ou deixar de fazer algo se não em virtude de lei.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Encerrado o Comunicado de Parlamentares.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 03 2014	15h32min	17ª SESSÃO ORDINÁRIA	34



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA 18/03 /2014 HORÁRIO: ___:___

VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
6ª LEGISLATURA - 4ª SESSÃO LEGISLATIVA- 2013/2014

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGACIEL MAIA	PTC	/		
ARLETE SAMPAIO	PT	/		
AYLTON GOMES	PR		/	
BENEDITO DOMINGOS	PP		/	
CELINA LEÃO	PDT		/	
CHICO LEITE	PT	/		
CHICO VIGILANTE	PT	/		
CLÁUDIO ABRANTES	PT	/		
CRISTIANO ARAÚJO	PTB	/		
DR. MICHEL	PP		/	
ELIANA PEDROSA	PPS		/	
EVANDRO GARLA	PRB		/	
JOE VALLE	PDT	/		
LILIANE RORIZ	PRTB		/	
LUZIA DE PAULA	PEN	/		
OLAIR FRANCISCO	PTdoB	/		
PATRÍCIO	PT		/	
PAULO RORIZ	PP		/	
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PV	/		
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		/	
RÔNEY NEMER	PMDB	/		
WASHINGTON MESQUITA	PTB	/		
WELLINGTON LUIZ	PMDB		/	
WASNY DE ROURE	PT		/	
TOTAL		12	12	


SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 03 2014	15h32min	17ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Estão presentes 12 Deputados.

DEPUTADO JOE VALLE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria fazer um apelo. Na realidade, nós temos trabalhado bastante. Todos os Deputados acabam vindo e fazendo seus pronunciamentos.

Tem uma coisa importante. Vou dar um exemplo. Amanhã, eu teria uma sessão solene em comemoração ao Dia do Artesão. Está aí. É o item nº 104: Moção nº 588. Eu não vou poder entregar, pela Câmara, a moção a todas aquelas artesãs.

Não pudemos ter uma comissão geral muito importante aqui porque a sessão ordinária não pôde ser transformada. Fizemos uma reunião pública. Várias vezes isso tem ocorrido.

Eu queria fazer um apelo aos nobres companheiros e colegas para que nós votemos o que é de Deputado. Se as pessoas não quiserem votar porque há algum problema relacionado ao governo... Mas o que é de Deputado é de Deputado. O rito da Câmara precisa rodar. As sessões solenes, audiências públicas, comissões gerais são extremamente importantes para esta cidade.

Então, eu queria só deixar esse apelo, porque amanhã especificamente haverá essa sessão solene, que perde o brilho. Respeito os meus pares, amigos, companheiros, mas faço, ao mesmo tempo, esse apelo para que possamos votar o que for de Deputado nesta Casa.

Obrigado.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Já eu queria sugerir o contrário. Vamos fazer a votação dos créditos suplementares, que são essenciais para o governo, e suas emendas parlamentares, para que possamos seguir nossa agenda. Eu estou com a agenda externa aqui para o lado de Ceilândia. Se passa muito do horário, não rodamos, ficamos presos no trânsito durante uma hora, duas horas, Deputado Agaciel Maia. Então, se formos fazer a votação, eu estarei pronto para votar, sem prejuízo de votar o seu projeto também, Deputado Joe Valle. Eu fico para votar, mas acho que os Parlamentares já estão em pré-campanha. Nós temos que ir para a rua e, se pegarmos o trânsito na subida da BR-040, não rodamos. Ficamos presos aqui discutindo, discutindo e perdendo tempo.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Eu apenas gostaria de informar a V.Exa. que nós estamos com 12 Parlamentares, mesmo havendo o comunicado de que um deles está se dirigindo ao plenário. Portanto, eu não posso dar continuidade



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 03 2014	15h32min	17ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

nem deliberar sobre a solicitação de V.Exa. por não haver o *quorum* qualificado ainda, no caso, 13 Parlamentares, para fazermos a votação dos créditos e para os projetos dos Parlamentares.

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Com a chegada do Deputado Dr. Michel, estão presentes 13 Deputados, havendo, portanto, *quorum* regimental.

Respondendo à solicitação do Deputado Cristiano Araújo apenas, houve um acordo de Líderes para votarmos os projetos dos Deputados, que não vai demorar mais do que dez minutos, e, em seguida, votarmos os créditos. Portanto, tendo havido esse acordo no início, eu não posso fazer essa inversão.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Peço a V.Exa. que inverta a pauta e coloque os três créditos em primeiro plano. Em seguida, nós votamos a sessão solene do nosso Deputado Joe Valle. Portanto, eu peço a V.Exa. a inversão de pauta para colocar os três créditos em primeiro plano.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Então, eu vou fazer uma consulta aos Líderes para invertermos novamente a pauta da Ordem do Dia.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Eu vou falar pela Liderança do meu bloco. Sou Vice-Líder. Estou pedindo a inversão de pauta também.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Deputado Rôney Nemer, concorda com a inversão?

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, consulte o Deputado Robério Negreiros.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Deputado Robério Negreiros, concorda em votarmos os créditos primeiro, em vez de votarmos os projetos dos Parlamentares?

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Sem revisão do orador.) – Concordo.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Então, havendo acordo das lideranças, vamos votar os créditos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 03 2014	15h32min	17ª SESSÃO ORDINÁRIA	37

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.800, de 2014, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$300.000,00 (trezentos mil reais)”.

Solicito ao Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, Deputado Rôney Nemer, que designe relator para a matéria ou avoque a relatoria.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, designo o Deputado Dr. Michel.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Solicito ao Relator, Deputado Dr. Michel, que emita o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

DEPUTADO DR. MICHEL – (PP. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da CEOF às emendas apresentadas ao Projeto de Lei nº 1.800, de 2014, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$300.000,00 (trezentos mil reais)”.

Sr. Presidente, as Emendas são as de nºs: 181, 182, 183, 184, 186 e 187. Todas foram acatadas. As Emendas nº s 181, 182, 183 e 184 são de autoria do Deputado Wellington Luiz. As Emendas nº s 185 e 186 são de autoria do Deputado Chico Vigilante. E a Emenda nº 187 é de autoria do Deputado Prof. Israel Batista.

Também foi encaminhado um memorando à Assessoria de Plenário e Distribuição, pelo Deputado Wellington Luiz, solicitando que sejam retiradas as Emendas nº 163 e 171.

Conforme determina o Regimento Interno desta Câmara Legislativa, no artigo 64, inciso II, b, compete à Comissão de Economia, Orçamento e Finanças analisar a admissibilidade quanto à adequação orçamentária e financeira e emitir parecer sobre créditos adicionais.

Dado o exposto, somos pela admissibilidade e aprovação das emendas de Plenário do Projeto de Lei nº 1.800, de 2014, de autoria do Poder Executivo, com memorando encaminhado pelo Deputado Wellington Luiz.

Este é o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Em discussão o parecer da CEOF. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 03 2014	15h32min	17ª SESSÃO ORDINÁRIA	38

O parecer está aprovado com a presença de 13 Deputados.

Em discussão o Projeto de Lei nº 1.800, de 2014, em primeiro turno.
(Pausa.)

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 13 Deputados.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.828, de 2014, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$20.000.000,00 (vinte milhões de reais)”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 13 Deputados.

Aproveito para informar, nobre Deputado Rôney Nemer, atendendo a solicitação de V.Exa., que, assim que concluirmos a votação dos três créditos, colocaremos as moções e requerimentos em votação.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.833, de 2014, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito adicional à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$142.275.146,00 (cento e quarenta e dois milhões, duzentos e setenta e cinco mil, cento e quarenta e seis reais)”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 13 Deputados.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 03 2014	15h32min	17ª SESSÃO ORDINÁRIA	39

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Consulto os Líderes se há acordo para votarmos as moções e os requerimentos em bloco, pelo processo simbólico.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, primeiramente, quero informar que somos quatorze Deputados em plenário. Segundo, peço destaque dos requerimentos de convocação de autoridades.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria que fosse votada a moção de minha autoria que acabou de ser lida.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Acato a solicitação de V.Exa. e incluo-a nos requerimentos e moções que serão votados. Incluo também os requerimentos de autoria do Deputado Rôney Nemer e da Deputada Arlete Sampaio.

Há acordo para votação em bloco.

Discussão em bloco dos seguintes itens extrapauta:

Item nº 100:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 583, de 2014, da Deputada Liliane Roriz, que “manifesta votos de pesar pelo falecimento de Raphael Christian Ferreira da Silva Brito, jornalista e repórter da TV Brasília”.

Item nº 101:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 585, de 2014, do Deputado Cláudio Abrantes, que “confere Menção Honrosa aos abnegados cidadãos que especifica, pelos excelentes serviços prestados à Escola de Música de Brasília”.

Item nº 102:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 586, de 2014, de vários Deputados, que “manifesta apoio à reestruturação salarial e à carreira dos agentes, escrivães e papiloscopistas da Polícia Federal”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 03 2014	15h32min	17ª SESSÃO ORDINÁRIA	40

Item nº 103:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 587, de 2014, do Deputado Aylton Gomes, que “manifesta votos de louvor e parabeniza, pelos relevantes serviços prestados ao artesanato do Distrito Federal, as pessoas que menciona, em homenagem ao Dia do Artesão”.

Item nº 104:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 588, de 2014, do Deputado Joe Valle, que “manifesta votos de louvor e parabeniza, pelos relevantes serviços prestados ao Empreendedorismo Sustentável do Distrito Federal, as pessoas que menciona”.

Item nº 105:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 3.132, de 2014, do Deputado Wasny de Roure, que “requer a realização de comissão geral para discutir a elaboração e implementação do Plano Distrital de Educação”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 591, de 2014, da Deputada Luzia de Paula, que “manifesta votos de louvor e parabeniza as personalidades que menciona pelos relevantes serviços prestados à cidade de Ceilândia – DF”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 3.142, de 2014, do Deputado Rôney Nemer, que “requer a realização de Audiência Pública em 21 de maio de 2014, para tratar sobre a alteração da denominação da Concha Acústica de Brasília para Concha Acústica Maestro Silvio Barbato, objeto do PL 1.278/2009”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 3.143, de 2014, da Deputada Arlete Sampaio e outros, que “requerem a realização de Audiência Pública para debater o Plano Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional e lançar a Frente Parlamentar em defesa do tema”.

Em discussão as moções e os requerimentos. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam as moções e os requerimentos permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

As moções e os requerimentos estão aprovados com a presença de 14 Deputados.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 03 2014	15h32min	17ª SESSÃO ORDINÁRIA	41

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, peço que seja atendido um pedido da nobre Deputada Celina Leão, referente ao Requerimento nº 3.114, de 2014, que trata da realização de audiência pública.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Acato a solicitação de V.Exa. e incluo na Ordem do Dia o referido requerimento.

Convoco as Sras. e os Srs. Deputados para a sessão extraordinária com início imediatamente após a esta, para discussão e votação, em segundo turno, dos itens nºs 1, 2 e 3 da pauta, que são, respectivamente, o Projeto de Lei nº 1.800, de 2014; o Projeto de Lei nº 1.828, de 2014, e o Projeto de Lei nº 1.833, de 2014.

Nada mais havendo a tratar, está encerrada a presente sessão ordinária.

(Levanta-se a sessão às 17h56min).